

## UTILIZAÇÃO DAS CÉLULAS TRONCO NOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

SANGUANINI, Bruna

MANENTI, Eduarda

PEDRO, Isis Toigo

HACHMANN, Maria Victória Orso Thibes

DE MATOS, Rafaela Lunardi

RAMOS Grasieli de Oliveira

DEBIASI, Marcelina Mezzomo

ZAIONS, Maria Ignez Marchioro

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

As células-tronco são eficazes nos processos de autorrenovação e diferenciação de diversas categorias celulares. São capazes de se dividir e se transformar em outros tipos de células. Esses fatores instigam sua utilização e estudo na odontologia, visando à formação e à regeneração do tecido dental. Assim, torna-se mais viável e acessível o desenvolvimento de novas técnicas e terapias de restauração voltadas para o órgão dental. O objetivo nesta pesquisa foi aprofundar os conhecimentos sobre as células-tronco que são alvos de grandes soluções para injúrias nos tecidos dentais, doenças bucais e suas relações com a odontologia. O trabalho consta em uma pesquisa bibliográfica de artigos, livros referentes ao assunto, revistas on-line e banco de dados como Scielo. O uso e armazenamento de células-tronco para fins medicinais se tornou comum na atualidade. Até então, essas células eram encontradas somente no cordão umbilical, porém, como empecilho, demandam alto custo para serem conservadas. Contudo, estudos recentes comprovam que dentes de leite podem ser uma fonte ideal de células-tronco ainda jovens, com enorme potencial de multiplicação e diferenciação em odontoblastos envolvidos na formação da dentina. Essas células são encontradas na polpa dental, e a forma de obtenção não é invasiva por ser dentição decídua. Possuem grande potencial para formação de estruturas bucais, destacando-se a polpa dentária, porém, o germe dentário também pode ser regenerado por meio dessa técnica. Portanto, com base nos estudos feitos, constata-se que as células-tronco têm sido amplamente estudadas em pesquisas. Além do seu potencial regenerativo tecidual, as células demonstram capacidade reparadora em casos de perdas ósseas, pois são potencialmente osteogênicas e propiciam técnicas regenerativas, enfatizando as características da proteína rhBMP-2, que é capaz de induzir a transformação das células-tronco, como enxerto ósseo na área da implantodontia, nas fissuras de fendas palatinas e na formação de dentes em laboratório.

Palavras-chave: Células-tronco. Odontologia. Relações embrionárias.

brusanguanini@hotmail.com

marcelina.debiasi@unoesc.edu.br